

# Aumento do número de magistrados é medida inevitável, diz advogado

01/09/2025

O volume de processos em tramitação nos tribunais brasileiros é muito grande e precisa ser racionalizado, o que, em última análise, torna inevitável o aumento do número de magistrados.

Essa é a percepção do ministro aposentado do **Tribunal Superior Eleitoral** e advogado **José Eduardo Rangel de Alckmin**. Segundo ele, ampliar o número de magistrados já não é uma opção para o Poder Judiciário, mas uma “fatalidade”.

“Haverá a ampliação hoje ou amanhã, ou depois de amanhã, mas isso é inexorável. Pode não ser para o meu tempo, nem para o dos meus filhos, mas vai ocorrer”, disse Alckmin.

Ele falou sobre o assunto em entrevista à série **Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito**, na qual a revista eletrônica **Consultor Jurídico** ouve alguns dos nomes mais importantes do Direito sobre as questões mais relevantes da atualidade. A conversa se deu durante o **XIII Fórum de Lisboa**, promovido em julho na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

O advogado considera que a demora na solução dos processos é muito grande atualmente, mas não por culpa dos julgadores, que trabalham incessantemente, em sua visão.

“É porque realmente o congestionamento (*de processos*) é desumano, e não há como resolver isso. Tem que haver um sistema que produza efeitos concretos e rápidos. Penso que seja a hora de se repensar o nosso sistema político, talvez reformulando mais uma vez o Judiciário, porque hoje ele está inviabilizado.”

Alckmin, que se formou pela Universidade de Brasília em 1978 e é um dos principais advogados eleitorais do país, lembra que os tribunais viveram situação parecida durante a ditadura militar, no governo do general Ernesto Geisel.

Naquele período, houve a reforma judiciária de 1977, que levou à reorganização dos Tribunais de Justiça, mas não ao aumento do número de desembargadores. Tal medida, porém, acabou se impondo tempos depois.

“O fato é que já naquela época nós tínhamos essa realidade. O Tribunal de Justiça tinha 36 desembargadores e não queriam que esse número aumentasse de jeito nenhum. E o que aconteceu? Um tempo depois, percebeu-se que era necessária a ampliação, inclusive com a incorporação do Tribunal de Alçada.”

**Clique aqui ou assista abaixo a entrevista:**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-01/aumento-do-numero-de-magistrados-e-medida-inevitavel-diz-advogado/>

